

# escola



## A CIÊNCIA VAI À ESCOLA

*Investir em pesquisa nas escolas, desde o ensino fundamental, é um dos caminhos para popularizar a ciência e mostrar sua importância para o desenvolvimento do País. A Feira Estadual de Ciência e Tecnologia desperta nos alunos a criatividade, a atitude científica e a inovação, ao mesmo tempo em que promove um aprendizado prazeroso. Páginas 6 e 7.*



# Profissão professor



**Editora,**  
Beatriz Menezes dos Santos

*Em nome do exemplo de vida de alguns professores, o jornal Escola Aberta homenageia todos os profissionais da educação, pelo dia 15 de outubro, data comemorativa da carreira do magistério.*



## Nossa capa

O Escola Aberta destaca as alunas Camila Fuhr e Alesandra Neiss, da Escola São José, de Itapiranga, que foram as vencedoras na Feira Estadual de Ciências e Tecnologia, categoria Ensino Fundamental. O projeto discute a necessidade de novas opções nutricionais para o cultivo de orquídeas em Santa Catarina e no Brasil.

**O**s professores são semeadores de ideias. Muitos deles marcam nossas vidas pelas aulas que inspiram, ou pelo conhecimento que nos auxilia na construção da vida. Sua missão possibilita a transformação, a renovação e a vitalidade de novas colheitas e novos frutos, constituindo-se em um poço inesgotável de referências que o tempo não apaga.

Em nome do exemplo de vida de alguns professores, o jornal Escola Aberta homenageia todos os profissionais da educação, pelo dia 15 de outubro, data comemorativa da carreira do magistério. Para isto, destaca, nas páginas 4 e 5, a história de vida de docentes que apostam no poder transformador da educação para superar os desafios cotidianos.

Na Central, conheça os vencedores da Feira Estadual de Ciências e Tecnologia, destacados dentre os 84 projetos apresentados, mostrando que o ensino de Ciências está motivando cada vez mais os alunos da rede estadual de ensino.

Segundo o estudo realizado este ano pelo Instituto Abramundo, publicado pela Revista Nova Escola, na edição de setembro, os brasileiros sabem pouco sobre esse ramo do conhecimento.

De acordo com a pesquisa, que marca o Índice de Letramento Científico (ILC) do Brasil, 64% dos entrevistados de 15 a 40 anos, possuem baixo letramento, o que impacta diretamente na esfera social, impedindo a incorporação ao dia a dia de saberes bem simples, como entender a bula de um remédio, por exemplo.

No entanto, nas escolas públicas catarinenses essa visão está mudando com a introdução de temas como tecnologia, meio ambiente e saúde, que mobilizam os estudantes em busca de soluções para situações corriqueiras.

Assim, os projetos vencedores não são fictícios ou utópicos. São todos focados na solução de problemas ambientais, por meio de práticas ou pesquisas, que utilizam as novas tecnologias para melhorar a vida dos alunos, das escolas e das comunidades.

Nesta última edição de 2014, acompanhe programas e ações da Secretaria de Estado da Educação voltados ao início do ano letivo, como o calendário de volta às aulas, datas de matrículas e posse dos professores Acts, além de projetos pedagógicos que melhoram a qualidade do ensino oferecido nas escolas.

Boa Leitura e um feliz 2015.

Índice



## Páginas 4 e 5

Homenagem da Secretaria da Educação destaca exemplos de professores que apostam no poder transformador da educação.

## Páginas 6 e 7

A Feira Estadual de Ciência e Tecnologia aconteceu em outubro, no IEE, da Capital, destacando os vencedores dentre os 84 projetos apresentados. Confira os resultados

## Página 8

Secretário Eduardo Deschamps assina o decreto que dá direito a bolsas de mestrado e doutorado aos professores.



## Página 10

Um giro pelas Gerências Regionais de Educação

## Página 11

Leia sobre a sala do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (Saed) na Escola Paulo Blasi que insere alunos especiais na sociedade.

## Página 12

Confira as notícias da educação.

FOTOS OSVALDO NOCETTI



## Página 9

A escola Getúlio Vargas, da Capital, investe na conscientização ambiental. Conheça as atividades práticas e diversificadas promovidas por professores e alunos.

## Expediente

### EDITORA

Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

### EDITOR DE FOTOGRAFIA

Thiago Marthendal

### REVISÃO

Manoel Celso Lopes

### PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:

Beatriz Menezes dos Santos, Thiago Marthendal, Cauê Andreosi, Mari de Abreu, José Paulo Reitz e Camila Bebbber Gomes

### FOTOGRAFIA

Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Mari de Abreu, Camila Bebbber Gomes, Sérgio Teixeira e Glauco Benetti

### DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
Secretaria de Estado da Educação



# Educação contemporânea e tecnologia móvel

DIVULGAÇÃO



**ADA MARIZA TOBAL**  
Doutora em Mídia e Conhecimento  
adamariza@hotmail.com

**E**ducar para a sociedade da informação exige de nós educadores novas práticas, fundamentadas em princípios éticos e morais, mais de acordo com os avanços da ciência e da tecnologia, que leve o sujeito a pensar, criar e participar.

Os professores terão que adotar a modernidade como condição de ensino e aprendizagem, e sem poder recuar, pois os tempos e os espaços escolares mudaram e perderam a forma, adquirindo novos contornos.

A tecnologia móvel chegou e se instalou como facilitadora desta dinâmica social que permeia a educação, provocando a adoção e utilização dos tablets, por exemplo, já disponível na maioria das escolas brasileiras.

O tablet como aparato tecnológico pode auxiliar professores e alunos em suas tarefas pedagógicas, possibilitando aprendizagens jamais imagináveis. É a contemporaneidade revolucionada por métodos e técnicas impensáveis para educação até pouco tempo.

*Pensar na educação das nossas crianças e dos nossos jovens é estar em consonância com o que nos apresenta a sociedade em termos de soluções tecnológicas,*

*Educadores que adotarem o tablet como aliado no seu fazer pedagógico terão como se movimentar dentro da sua área de atuação com muito mais segurança e conhecimento, pois esta ferramenta apresenta uma variedade de possibilidades. Tem-se, então, a tecnologia móvel como suporte para a construção de novos saberes e a fertilização destes tempos globais.*

*Pensar na educação das nossas crianças e dos nossos jovens é estar em consonância com o que nos apresenta a sociedade em termos de soluções tecnológicas, pois não é mais possível pensar em desenvolvimento e aprendizagem sem o uso destes artefatos, até mesmo porque estamos envolvidos por tecnologia em nosso cotidiano.*

*A sociedade requer cidadãos preparados para este novo modelo social, onde a educação que se quer deve estar conectada ao mundo já globalizado, e também empenhada em transformar o arcaico em modernidade. Precisa lançar mão das mais recentes descobertas da ciência e usar as novas tecnologias como práticas inovadoras.*

*Neste sentido, reafirma-se a necessidade de se usar o tablet em sala de aula, pois este apresenta características técnicas e pedagógicas adequadas para o ensino e a aprendizagem. Ao educador cabe elaborar um bom planejamento das atividades, domínio da sua área e vontade de mudar a educação para um patamar mais elevado, onde a qualidade do que se ensina e se aprende está diretamente linkado ao currículo e à vida de todos os envolvidos.*

*As tecnologias móveis hoje se apresentam como aliadas de professores e alunos, prestando-se perfeitamente como mecanismo de busca de novos conhecimentos e também na construção de processos intelectivos, indispensáveis à aprendizagem. Pode-se dizer, então, que os tablets são ferramentas potencializadoras de muitas das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Um artefato tecnológico que desperta a criatividade por suas múltiplas aplicações pedagógicas.*

THIAGO MARTINDAL



## IMAGEM DO MÊS

O resultado da mobilização pelo estímulo ao ensino científico nas escolas chamou a atenção de cerca de 2 mil pessoas na Feira Estadual de Ciências e Tecnologia, que aconteceu em outubro, no Instituto Estadual de Educação (IEE), na Capital. Na foto, o Grupo de Dança do IEE abriu o evento que anunciou os vencedores, dentre os 84 projetos apresentados, com destaque para temas como sustentabilidade e tecnologia.

## NA ESTANTE



**Livro:** A Palavra Mágica  
**Autor:** Moacyr Scliar  
**Editora:** Moderna

Esta história, narrada em primeira pessoa pela própria palavra mágica (que não diz seu nome e se mantém em segredo até o fim da narrativa), busca contar uma história sobre um vocábulo com poderes extraordinários, mas não como “abracadabra” ou “shazam”, algo novo e diferente. A palavra é também uma senha perdida que Pedro, um menino de 14 anos, vai ajudar seu avô, Lutécio, a encontrar.



**Livro:** O ramo, o vento  
**Autor:** Octavio Paz  
**Editora:** Autêntica

O livro traz os versos do poeta mexicano Octavio Paz, que fazem um convite à contemplação de elementos e paisagens da natureza que se repetem e são belas em sua paz e simplicidade. A obra traz à tona tudo que é ignorado durante o dia a dia agitado da vida cotidiana, desde “as nuvens que flutuam” até o pássaro que “canta na ponta do pinheiro”.



**Livro:** O gato e o diabo  
**Autor:** James Joyce  
**Editora:** Nova Vega

Havia na França uma cidade dividida por um grande rio que só podia ser atravessado de barco, o que estava dificultando a vida dos habitantes. Porém um dia o Diabo, atento aos desejos do povo e cheio de segundas intenções, propôs aos políticos da cidade construir uma ponte que ligasse as duas margens do rio, “praticamente” de graça. A história é um delicioso conto que o autor escreveu em forma de carta para o seu neto e que traz lindas ilustrações para o público infantil.



# Vida de educador

Para homenagear os professores das escolas públicas da rede estadual, a Secretaria da Educação destacou, durante o mês de outubro, alguns exemplos, dentre tantos, de docentes que apostam no poder transformador da educação para solucionar problemas e desafios cotidianos que mudam a vida dos alunos, das escolas e da comunidade. A seguir, acompanhe a história pessoal de cada educador, que se confunde com a vida profissional.

## COMO SURTIU

O dia do professor tem origem no decreto imperial de 1927, de Dom Pedro I, quando da criação do ensino elementar no Brasil. A data foi oficializada nacionalmente como feriado escolar em 1963, definindo ainda que "para comemorar condecoradamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".



EDIUMAR NAKALSKI  
BALNEÁRIO BARRA DO SUL

## Sintonia fina com a educação

CAUÊ ANDREOSI

Baterista de uma banda de rock na adolescência e membro da fanfarra do exército, por onde passou, o professor de matemática, Ediumar, já dava mostras de que teria na música uma aliada para a vida toda.

Ediumar Nakalski, de 37 anos, é natural de Porto União-SC, filho de Cilmar Jorge e Iracy, irmão de Cleidimar, casado com Tatiane e pai de Allan e Ellen. É formado em matemática na Faculdade Estadual de União da Vitória, Paraná. No currículo profissional, tem trabalhos como sonoplastia da Rádio Colméia, em Porto União, e cinco anos de exército onde trabalhou como soldado no 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindada.

Atualmente, é professor de Matemática na EEB Dom Gregório Warmeling, na cidade de Balneário Barra do Sul. Idealizador, fundador e líder da banda de percussão *Dragões do Mar*, este professor mostra, por meio de sua trajetória, que a música sempre se fez presente durante toda a sua vida. Aos oito anos, ele já acompanhava os ensaios da fanfarra da escola onde estudava em Porto União, e ficava deslumbrado com as batidas da

companhia. "Quando eu chegava em casa, depois da aula, pegava dois bastões de madeira, uma lata de tinta vazia e começava a bater", lembrou.

Dois anos mais tarde, Ediumar se junta ao grupo de fanfarra de sua escola para tocar surdo. Por lá, ficou durante sete anos e se sagrou campeão de concursos musicais. Baterista de uma banda de rock na adolescência e membro da fanfarra do exército, Ediumar dava mostras de que teria na música uma aliada para a vida toda.

### Matemática com música

A aluna Jéssica Sardá Alberton tem em seu professor de matemática e de fanfarra um exemplo de vida íntegra e responsável. "Ele é muito focado no trabalho e na banda", disse. Bruno Dirceu dos Santos considera louvável que um pai de família ache tempo para se dedicar à vida de outros jovens. "O professor Ediumar dá o máximo e faz todos os integrantes da banda acreditarem que conseguem", destacou o jovem. Por todas essas atitudes, Ediumar é um exemplo de homem e profissional engajado em melhorar ainda mais a educação.

## Leitura na cabeça dos jovens

JOSÉ PAULO REITZ

Eliseu Domingos Tomasi também tinha o sonho de ser professor. Imaginava dar aulas de História. Quando prestou vestibular, não teve dúvidas, mas como não abriu turma para o curso de História, ficou com a segunda opção, que era Letras Português e Literatura. E foi como professor de Língua Portuguesa que Eliseu Domingos Tomasi encontrou uma nova maneira de despertar nos alunos o interesse pela leitura.

Com 27 anos, tem um histórico de sucesso. Formado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde 2007 leciona na EEB Maria Salette Cazzamali, de Santa Cecília. Em 2012, Elizeu passou a atuar como orientador de leitura do Ensino Médio Inovador.

Coordenando projetos como Olimpíada de Língua Portuguesa e o Autor na Escola, com sua maneira diferente de lecionar, ele tem ajudado a despertar cada vez mais nos alunos o gosto pela leitura. A proposta de Elizeu é diversificar as abordagens, propondo atividades dinâmicas e diversificando o conteúdo.

Para Elizeu, o professor está em uma posição privilegiada, pois consegue mudar a concepção de mundo que o aluno tem muitas vezes ao entrar na escola.



ELISEU DOMINGOS TOMASI  
SANTA CECÍLIA



ROSILENE HEIZEN  
PRESIDENTE GETÚLIO

## O sonho de ser professora

JOSÉ PAULO REITZ

Rosilene Heizen, 44 anos, é formada em pedagogia. Há cinco anos trabalha com alfabetização na EEB Cecília Ax, em Presidente Getúlio. Filha de agricultores, desde cedo precisou trabalhar para ajudar os pais na lavoura. Mas o sonho de ser professora sempre acompanhou Rosilene.

Quando surgiu a oportunidade de cursar pedagogia, o esforço foi ainda maior. Durante o dia ela trabalhava na lavoura com os pais e à noite viajava 30 quilômetros até a faculdade, no município vizinho de José Boiteux.

Hoje trabalhando com alfabetização, a professora se diz realizada: "O trabalho de educadora me realiza, eu nunca quis fazer outra coisa. Gosto de ver o brilho no olhar das crianças ao descobrir algo novo", afirma a professora, que também coordena alguns projetos dentro da escola, dentre eles, o "Biblioteca Viajante", que ajuda a despertar nos alunos o gosto pela leitura.

## Curiosidade pela Biologia

THIAGO MARTHENDAL

Professora e amiga dos alunos, Andréia Bressan é um exemplo de que as raízes e inspirações de um mestre são muito mais profundas do que simples "decorações" e acomodações com estruturas disciplinares pré-programadas.

Com 26 anos dedicados à educação, sendo 21 deles totalmente ao ensino da Biologia, a professora Andréia Bressan é um exemplo de sucesso em abordagens pedagógicas diferenciadas que ultrapassam o círculo da EEB Gertrud Aichinger, de Ibirama.

Natural de Presidente Getúlio e criada em Dona Emma, duas pequenas cidades do Vale do Itajaí, focadas na agricultura e pecuária, Andréia adquiriu desde cedo o gosto pelo meio ambiente e, na infância, foi incentivada pelo pai que hoje considera seu maior mestre e doutor em Biologia.

Com o passar dos anos, o interesse pela natureza e os conhecimentos adquiridos no campo só fizeram crescer e a curiosidade pela ciência que depois passou às salas de aula.

Com esta paixão pela licenciatura, pela Biologia e pelos alunos, tem disseminado este exemplo de ensinar para outros professores e alunos.



ANDRÉIA BRESSAN  
IBIRAMA



DINA MÁRCIA PAVAN  
ANCHIETA

## Integração com a comunidade

MARI ABREU

Dina Márcia Pavan, assistente Técnico-Pedagógica (ATP) da Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, de Anchieta, é efetiva na unidade escolar há aproximadamente oito anos. Mora a 10 km da escola, com a filha Lethicia, de quatro anos.

Formada em Português e Inglês, Dina escolheu ser educadora por gostar de trabalhar com crianças. Sua função como ATP é auxiliar a escola e professores em seu planejamento e aplicação das atividades pedagógicas. Desde que chegou à unidade, procurou incentivar o hábito da leitura entre os estudantes. Para conseguir isto, Dina envolveu todos os segmentos da escola e da comunidade no projeto Ler para conhecer e viver melhor.

Dina também participa de outros programas educativos, assim como é responsável pelo acompanhamento pedagógico dos alunos. Uma de suas maiores preocupações é a organização da biblioteca escolar. "Meu objetivo é conseguir cativar os alunos para o mundo da leitura, fazer com que eles leiam por prazer, tornando-se cidadãos criativos, críticos e participativos", afirma.

## Combatendo a violência

CAUÊ ANDREOSI

Quando duas professoras aparentemente comuns se juntam para mudar perspectivas de alunos outrora destinados ao fracasso, o resultado não pode ser outro: ruas vazias e escolas cheias.

Leonilda Wessling, nascida em Salto do Lontra/PR, e Sandra Pottmeier, de Blumenau, decidiram, em 2011, desenvolver o trabalho que instrui alunos a mostrarem aos educadores quem são os jovens que praticam a violência escolar e a evitar situações como estas a qualquer custo. Cerca de 500 alunos da EEB Padre José Maurício já participaram do projeto.

Para Sandra, o educador que tem a intenção de abordar o tema violência deve buscar um engajamento de pais, professores, Grêmios Estudantil e de toda a comunidade em que a escola se situa, para que seja possível o desenvolvimento de projetos deste porte. "Politicamente somos neutros e nos ocultamos de agir em prol da evolução de nossos jovens. Isso tem que acabar", afirmou.



LEONILDA WESSLING  
BLUMENAU



# A festa do conhecimento na escola

Já pensou em fazer ciência e ajudar a resolver os problemas do dia a dia? Com esta ideia, os alunos das escolas públicas de Santa Catarina se mobilizaram para a 9ª edição da Feira Estadual de Ciência e Tecnologia, que aconteceu em outubro, no Instituto Estadual de Educação (IEE), na Capital. Mais de 2.000 pessoas, dentre estudantes, professores e pais, tiveram a oportunidade de acompanhar os 84 projetos desenvolvidos por 168 alunos e seus respectivos professores orientadores. Os temas, sustentabilidade e tecnologia foram os que mais chamaram a atenção dos estudantes.

O resultado de todo este trabalho foi avaliado por profissionais da educação, que premiaram os professores idealizadores e os alunos participantes. Conheça os projetos que se destacaram nos primeiros lugares do Ensino Fundamental, Médio e Profissional.



Alunas do Grupo de Dança do IEE, de Florianópolis, na abertura da Feira Estadual de Ciências e Tecnologia



Camila, Alesandra e a professora Fabiana voltadas ao cultivo de orquídeas, por meio de compostos naturais

## Fortalecendo as orquídeas

**EEB São José Ensino Fundamental**

**CAUÊ ANDREOSI**

O 1º lugar nesta categoria ficou com Camila Fuhr e Alesandra Neiss, da EEB São José, que orientadas pela professora Fabiana Tres, apresentaram o projeto Micro-organismos Eficientes na Mescla Benéfica do Cultivo de Orquídeas.

O projeto discute a necessidade do desenvolvimento de novas opções nutricio-

nais para o cultivo de orquídeas em Santa Catarina e em todo o Brasil.

**Produção de adubo**

A professora Fabiana explicou o porquê do nome do projeto. "Os alunos desenvolveram um composto de micro-organismos eficientes, farelo de soja, farelo de trigo, farelo de arroz, farinha de osso, pinga vegetal, melão de cana e palha de milho. Chamamos tudo isso de 'mescla benéfica no cultivo de orquídeas', contou.

A professora de biologia revelou ainda, que os experimentos dos alunos começaram a ser feitos no mês de fevereiro deste ano, quando foram obtidos resultados positivos com as aplicações feitas nas orquídeas.

**A vitória**

A expectativa da professora na Feira Estadual era grande. "Caso perdéssemos, a decepção seria grande. No entanto, após vencermos também a etapa estadual, a felicidade foi redobrada", completou Fabiana. Uma

das campeãs, Camila Fuhr, conta que a vitória na capital foi oferecida como um presente pelo Dia dos Professores (15 de outubro) a todos os professores da EEB São José, e especialmente à Fabiana Tres.

A companheira de conquista, Alessandra Neiss, confessou que já esperava o resultado por confiar no trabalho desenvolvido em Itapiranga. "Qualquer um tinha chance de ganhar, mas eu estava confiante", revelou. O projeto continuará sendo tocado por educadores e alunos da cidade.



Secretário homenageia os vencedores de Campo Erê

## Proteção natural contra pragas

**Cedup de Campo Erê Educação Profissional**

**THIAGO MARTINDAL**

Utilizando matéria-prima natural e 100% biodegradável os alunos do Cedup de Campo Erê, Chérlynn Dias e Lucas Somavilla conquistaram o 1º lugar na categoria de Educação Profissional, com um projeto voltado ao controle de pragas e à qualidade do cultivo.

Os estudantes, com a orientação do professor Ettore Bortese, desenvolveram um pesticida natural para aplicação em hortas atingidas por pequenas pragas como a *Diabrotica speciosa*, conhecido como "vaquinha", que atinge a raiz das plantas e impede seu desenvolvimento.

**Uso de repelentes**

De fácil produção, o repelente é constituído basicamente de água e insetos macerados, os quais, durante o processo, liberam feromônios (substância excretada pelos animais para se comunicarem) que fazem com que outros insetos da mesma espécie sintam que há um excesso de indivíduos e, conse-

quentemente, competição, resultando em uma repelência e não aproximação de outros na área de aplicação.

**Sustentabilidade**

"Nosso produto não mata os insetos, apenas repele. Pensando na sustentabilidade, nós controlamos o uso de agrotóxicos e desenvolvemos este produto natural que se mostrou eficiente, barato e fácil de fazer.

Na cenoura, por exemplo, tivemos 75% de redução do número de insetos na área pulverizada", destacam os estudantes.

A pesquisa teve início em janeiro, preocupando-se com detalhes como o espaço de plantio, o tipo de adubação, as espécies de hortaliças escolhidas e o número de insetos diluídos na mistura a ser pulverizada.

Este detalhamento levou Chérlynn e Lucas a coletar dados importantes com relação à atuação do repelente.

Isto incentiva os estudantes de Campo Erê a continuarem a pesquisar formas orgânicas e saudáveis de combate às pragas.

## Florianópolis sem bitucas

**CEJA de Florianópolis Ensino Médio**

O excesso de lixo nas ruas de Florianópolis, especialmente as "bitucas" de cigarro, chamou a atenção de duas alunas do Centro de Ensino de Jovens e Adultos (CEJA), da Capital. Elaine Terezinha Castelan e Lucele dos Santos não se conformavam em ver tanto lixo jogado no chão, entupindo bueiros. Foi aí que tiveram a ideia de criar o projeto "Floripa sem Bitucas", que foi o vencedor na categoria Ensino Médio.

**Conscientização**

O projeto consiste em conscientizar os fumantes e as autoridades sobre o descarte dos restos de cigarro. Elas saíram pelas ruas de Florianópolis e puderam constatar a quantidade de "bitucas" jogadas nas calçadas e nos bueiros.

Elaine e Lucele, com a ajuda do professor Valmor e da professora Fabiana, desenvolveram uma coletora utilizando canos e peças de pvc. A sugestão é de que

esses coletores sejam instalados em vários pontos da cidade e, ao longo do tempo, conscientizar os fumantes a descartarem o dejetado de maneira adequada.

Sobre o descarte inadequado das bitucas, Elaine criou uma frase que sempre fala aos fumantes: "Se você fuma, o problema é seu, se você joga no chão, o problema é nosso", afirma.

O material colhido na rua foi submetido a um tratamento químico com água sanitária e está sendo analisado para encontrar uma maneira de reaproveitá-lo.

De acordo com alguns experimentos realizados, os restos de cigarro após o tratamento químico, poderão ser usados como inseticida.

Um dos orientadores do projeto, o professor Valmor Coutinho, fala com orgulho dos cumprimentos que recebeu pela conquista. "Eu fui parabenizado pelo diretor de Educação Científica e Tecnológica da UFSC", afirma.



Elaine e Lucele festejam o resultado com professor Valmor

## OS PROJETOS VENCEDORES

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**1º lugar** - Camila Fuhr e Alesandra Neiss, da EEB São José, de Itapiranga, com o projeto Micro-organismos Eficientes na Mescla Benéfica do Cultivo de Orquídeas.

**2º lugar** - Ana Paula Campos e João Batista Weber de Souza, da EEF Prof. Augusto Carlos Stefanos, de Campos Novos, com o projeto Uhe São Roque gerando expectativas.

**3º lugar** - Lucas Luiano Piacentini e Adiel Miotto, da EEB Prof. Odilon Fernandes, de Joaçaba, com o projeto Odilon Games.

**ENSINO MÉDIO**

**1º lugar** - Elaine Furlan e Luciele dos Santos, do CEJA de Florianópolis, com o projeto Bitucas de cigarro, uma amostra dos hábitos dos fumantes no centro de Florianópolis.

**2º lugar** - Camila Stulp e Daeana Bourscheid, da EEB São Vicente, de Itapiranga, com o projeto Efeitos da poluição sonora no ambiente escolar.

**3º lugar** - Bianca Gomes e Adilson Lopes Junior, da EEB Profª Jandira D'Ávila, de Joinville, com o projeto Química do Amor.

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**1º lugar** - Chérlynn Dias e Lucas Somavilla, do Cedup Campo Erê, de São Lourenço D'Oeste, com o projeto Avaliar a eficiência de insetos triturados como repelente de pragas.

**2º lugar** - Renan Basquerote e André Luiz Rosa, do Cedup Prof. Jaldyr da Silva, de Joaçaba, com o projeto Incubadora Artesanal: Tecnologia para subsistência familiar.

**3º lugar** - Gabriela Adratt e Gabriel Santos, da EEB Profª Valdete Zindars, de Jaraguá do Sul, com o projeto Software e Aplicativo para biblioteca escolar.





Os educadores atualizaram a Proposta Curricular em seminários e webconferências

## Programas

# Proposta Curricular na **sala de aula**

*O documento, que será o referencial teórico da educação catarinense, estará disponível aos professores no início do 2015*

**A** atualização do currículo mobilizou mais de 8 mil educadores catarinenses que discutiram e estudaram sobre perspectivas e propostas contemporâneas para educação ambiental, especial, do campo, relações étnico-raciais, indígena e de gênero.

O resultado das discussões envolvendo educadores de todas as redes e etapas da educação básica e superior de Santa Catarina, culminou com a entrega, dia 1º de dezembro, do documento atualizado da Proposta Curricular 2014 – *Formação Integral na Educação Básica*, ao governador Raimundo Colombo.

Participaram do lançamento professores, consultores, estudantes, representantes de universidades, das Gerências Regionais de Educação e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC).

O documento, que servirá de referencial teórico aos professores na sala de aula, vai ao encontro das metas do Planos Estadual (PEE) e Nacional de Educação (PNE) e também está sendo visto como um exemplo a ser seguido por outras unidades da federação.

Segundo o diretor de Educação Superior, Gilberto Agnolin, que coordenou as discussões e as webconferências realizadas nos

dois últimos anos, um dos objetivos do material é garantir a formação integral com qualidade.

De acordo com a gerente de Ensino Médio e Políticas Públicas, Maíke Ricci, a Proposta Curricular é uma proposta de Estado, que vem sendo construída ao longo de 26 anos, em um processo democrático, com a mobilização de todos os professores catarinenses em webconferências, por meio de uma plataforma virtual e em seminários presenciais. “Nesses últimos três anos, a Secretaria da Educação ampliou a discussão curricular

para romper com o etapismo escolar, que provoca alto índice de evasão e repetência”, ressalta.

### Formação Continuada em 2015

O caderno estará nas mãos dos professores no início do ano letivo de 2015, com o enfoque do percurso formativo do estudante, desde a educação infantil até o ensino médio.

O grande avanço do caderno, explica Agnolin, é a atualização de temas como relações de gênero, educação ambiental, especial, do campo étnico-raciais e indígena, sendo abordadas de forma interdisciplinar, em cada

área do conhecimento.

De abril a outubro a Secretaria da Educação envolverá os participantes nas Gerências Regionais de Educação, em cursos de 80 horas, de forma presencial e a distância, para a atualização dos Projetos Político-pedagógico das escolas e reorganização curricular.

Participam da formação 1.300 professores-orientadores de estudos, que em seguida irão trabalhar com os professores nas unidades de ensino, além de cerca de 40 mil educadores envolvidos diretamente na plataforma virtual: [www.proposta-curricular.sed.sc.gov.br](http://www.proposta-curricular.sed.sc.gov.br)

## Bolsas de Estudo **aos professores**

**A** Secretaria da Educação publicou em outubro o edital que garante licença remunerada aos professores da rede pública que cursarem mestrado ou doutorado.

Neste primeiro edital, serão selecionados 38 professores para mestrado e outros seis para doutorado. Os projetos selecionados serão conhecidos no dia 15 de dezembro.

Neste primeiro ano, as 38 vagas de mestrado serão distribuídas por região: uma para cada área coberta pelas 36 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional e duas

para o Instituto Estadual de Educação (IEE) e órgão central da Educação, em Florianópolis.

Para o doutorado, duas vagas também serão reservadas para o IEE e órgão central e as outras quatro serão distribuídas de acordo com a classificação dos inscritos.

### Previsão é atender 2 mil professores em 10 anos

Novos editais devem ser lançados anualmente, selecionando novos professores. De acordo com o secretário Eduardo Deschamps, a pro-

jeção é garantir que cerca de 2 mil professores sejam beneficiados com a licença remunerada nos próximos 10 anos, aumentando gradativamente o número de licenças oferecidas anualmente.

Hoje, na rede pública estadual atuam, em média, 60% dos professores com algum tipo de pós-graduação. “Uma das metas do Plano Estadual da Educação prevê para os próximos 10 anos que 75% dos professores catarinenses tenham tal titulação, o que vai qualificar e muito a educação em Santa Catarina”, ressalta Deschamps.



O secretário Eduardo Deschamps anunciou, no dia 15 de outubro, o edital que garante bolsas de estudos aos professores, a partir de 2015





Teatro e desfile de modas com objetos reutilizáveis encantam os alunos do ensino fundamental na escola Getúlio Vargas, da Capital

Vitrine

Educação ambiental

# Na trilha dos 3R's

*O projeto promove atividades diversificadas, despertando nos alunos mais respeito e cuidado com o meio ambiente*

POR CAUÊ ANDREOSI

O projeto *Na Trilha dos 3R's* está educando os alunos da Escola Getúlio Vargas, de Florianópolis, sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem do lixo no Planeta, além de vivenciar situações corriqueiras em que os segmentos podem ser aplicados. O trabalho vem se realizando ao longo do ano, com os alunos de ensino fundamental, sob a orientação da professora Euclídia Cunha.

Recolhimento do lixo no pátio da escola, confecção de lixeiras para o recebimento do resíduo orgânico, despejo do resíduo orgânico na composteira e a horta escolar são ações que envolvem diretamente os alunos neste programa. A prefeitura de Florianópolis aproveita todo o material reciclado na escola.

### Produção de vídeos e brinquedos de sucatas

Também fazem parte das atividades apresentações de vídeos sobre Educação Ambiental, confecção de brinquedos feitos de sucata, exposição de trabalhos na Feira de Ciências da escola, apresentações de teatro com temas voltados ao meio ambiente e uma visita ao Museu do Lixo, que aconteceu em julho.

A professora vibra com o aprendizado que nota nos estudantes

da escola em que trabalha há três anos. “O projeto desperta nos alunos um novo estado de consciência, gerando mais respeito e cuidado com o meio ambiente”, afirma.

### Teatro temático e desfile de moda reciclado

No dia nove de setembro, a escola inteira se envolveu para a organização do evento que marcou o ápice do projeto. Apresentações de teatro com o grupo Atrapatrupi, que representaram os Super R's, desfile de moda com roupas feitas à base de materiais recicláveis e até músicas sobre os 3 R's fizeram parte das atividades realizadas no dia que foi mais que especial para os alunos da EEB Getúlio Vargas.

Estudante da 4ª série, Larissa Tosquarto, falou com entusiasmo sobre as peças de teatro que assistiu. “Gostei dos 3 R's. São muito engraçados e ensinam muitas coisas boas, como por exemplo, que nem todo lixo é igual, e que nem todo lixo deve ser jogado no mesmo lixo”, comentou. O colega de classe de Larissa, Gabrielli Franzini, de nove anos, destacou o desfile de roupas. “Foi bem legal e original. Vou fazer algumas roupas iguais para mim”, completou o garoto.

A intenção dos educadores da escola é de continuar com o programa nos próximos anos e de inspirar outras escolas a trabalharem questões ecológicas na vida dos alunos.



FOTOS OSVALDO NOCETTI

A horta é uma das atividades que envolve todos os alunos da Escola Getúlio Vargas

### OS 3 R'S SEGUNDO A PROFESSORA EUCLÍDIA CUNHA

#### REDUÇÃO

Se prestarmos atenção nas compras que realizamos no cotidiano e nos serviços que contratamos, perceberemos que adquirimos muitas coisas que não precisamos ou que usamos pouco. Portanto, reduzir significa comprar bens e de acordo com nossas necessidades, evitando desperdícios.

#### REUTILIZAÇÃO

Jogamos muitas coisas no lixo que poderiam ser reutilizadas para outros fins. Reutilizando, geramos uma boa economia doméstica, além de estarmos colaborando para o desenvolvimento sustentável do planeta. Isto ocorre, pois tudo que é fabricado necessita do uso de energia e matéria-prima.

#### RECICLAGEM

É quase uma obrigação nos dias de hoje. O primeiro passo é separar o lixo reciclável (plástico, metais, vidro, papel) do lixo orgânico, para ser encaminhado à empresas ou cooperativas de trabalhadores de reciclagem, onde serão transformados novamente em matéria-prima para voltar ao ciclo produtivo.





# DANÇA CATARINA

## NA REGIÃO CENTRO-OESTE

**M**ais de 500 dançarinos participaram da etapa Centro-Oeste do Festival Escolar Dança Catarina, em Itá. Durante os dois dias de competição houve a apresentação de trabalhos de 25 escolas de 20 municípios, classificados nas etapas microrregionais das 10 SDRs da Região.

O Festival foi promovido pelo Governo do Estado, por intermédio da Fesporte, SDR de Seara e parceria da Prefeitura Municipal de Itá.

### OS CLASSIFICADOS:

#### Categoria Infantil Estilo Livre

- 1º CE Roberto Trompowski - Joaçaba
- 2º EMEF Novos Campos - Campos Novos
- 3º EEB. Heidi Klein Matzenbacher - Ipira

#### Categoria Juvenil - Estilo Livre

- 1º EEB. Paulo Blasi - Campos Novos
- 2º EEB. Irmão Joaquim - Filtrando Sonhos
- 3º EEB. Benta Cardoso - Arvoredo

#### Categoria Aberta - Estilo Livre

- 1º CE Roberto Trompowski - Joaçaba
- 2º EEB. Pe. Izidoro Benjamim Moro - Lindóia do Sul
- 3º EEB. Almirante Barroso - Canoinhas

#### Categoria Infantil - Categoria Popular

- 1º Folclórica: EBM. Heidi Klein Matzenbacher - Ipira
- 2º EEB. Arabutã - Arabutã
- 3º NE Presidente Adolfo Konder

#### Dança de Salão Juvenil

- 1º EEB. Paulo Blasi - Campos Novos
- 2º EEB. Profº Benta Cardoso - Arvoredo
- 3º EEB. Irmão Joaquim - Ibicaré

#### Dança de Salão Aberta

- 1º EEB. Dep. Altir Webber de Mello - Curitibaanos
- 2º EEB. Francisco Maciel Bageston - Paial
- 3º EEB. General Liberato Bitencourt - Itá

#### Dança de Salão Infantil

- 1º EEB. José Zanchetti - Abdon Batista
- 2º EEB. Benta Cardoso - Arvoredo
- 3º EEB. Dep. Altir Webber de Mello - Curitibaanos



GLAUCO BENETTI

## Sonhos em prol da educação

◆ Inspirados na figura de São Nicolau, um bispo do século III, a ONG Shopping de Sonhos promove uma série de atividades voltadas ao Natal envolvendo as crianças das escolas públicas estaduais. A comunidade de Monte Cristo, em Florianópolis, será uma das beneficiadas, dia 07 de dezembro, com várias atividades como a entrega de brinquedos, cortes de cabelo, danças, pinturas de rosto, manicure e a presença do papai-noel.

◆ Outra ação da ONG acontecerá no final do ano, com a campanha Volta às Aulas, que busca, por meio de doações, realizar a entrega de material escolar para estudantes carentes. O objetivo da campanha é motivar estudantes para um futuro melhor por meio da continuidade dos estudos. A perspectiva é que até o início do ano letivo de 2015, o número de doações aumente em relação a 2014, que beneficiou cerca de 300 crianças. As doações podem ser feitas por qualquer pessoa que entrar em contato pelo telefone (48) 3091-2177.

◆ O Shopping de Sonhos, que tem como foco o Natal, iniciou no mês de outubro, na comunidade Chico Mendes. Na ocasião foram arrecadados R\$ 500,00, para serem revertidos às festas natalinas das crianças da comunidade.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

## Prêmio para Ana Gondin

O projeto Segurança Máxima, da EEB Ana Gondin, de Laguna, que foi um dos vencedores da Feira Estadual de Ciências e Tecnologia de 2013, ficou em 3º lugar, na XX Ciência Jovem, que aconteceu em Pernambuco, no mês de outubro. O trabalho se destacou entre os 75 participantes da categoria desenvolvimento tecnológico.

Os alunos Bruno Marinho e Yuri Nascimento, acompanhados pelo professor Nelson Garcia, também participarão da Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia (Mostratec), em 2015.



SÉRGIO TEIXEIRA

## Folclore na escola Colombo Machado Salles

A EEB Colombo Machado Salles, de Três Barras, realizou no mês de outubro, a 10ª Expofolclore, envolvendo alunos, direção, professores e comunidade para discutir a formação do povo brasileiro.

A programação contou com visitas às barracas, mostra de vídeos e apresentações folclóricas, desfiles típicos, danças e apresentações especiais.

### OS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS:

#### 1º lugar:

Imigração Alemã – 3ª série II Ensino Médio matutino.

#### 2º lugar:

Imigração Indígena – turmas do Magistério com auxílio do Ensino Médio noturno.

#### 3º lugar:

Imigração Portuguesa – 2ª série II Ensino Médio matutino.





FOTOS DIVULGAÇÃO

Espaço Escolar

Paulo Blasi

# Uma escola inclusiva

*Os alunos com deficiências são preparados motora e cognitivamente na sala do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (Saed)*

CAMILA BEBBER GOMES / SDR CAMPOS NOVOS

“Cristina, 19 anos, estuda na escola Paulo Blasi, no 8º ano. Perdeu a visão aos cinco anos.” Esse é o cartaz que os alunos, professores e visitantes da EEB Paulo Blasi, de Campos Novos, encontram ao lado da sala multifuncional onde há oito anos funciona o Saed – Serviço de Atendimento Educacional Especializado dedicado a alunos com deficiências.

E esta é uma realidade que não é só de Cristina, a estudante de 19 anos, cega, e que há apenas oito anos frequenta a escola. Cristina teve no Saed não apenas a inserção escolar, mas também o caminho para o encontro com instrumentos e ferramentas que facilitam a sua vida e promovem, de fato, aprendizagem dos conteúdos em sala de aula.

Na Paulo Blasi, 13 alunos são atendidos pelo serviço que é especializado a alunos cegos, surdos e com distúrbios mentais que frequentam a unidade escolar. Utilizando-se de materiais didáticos próprios para a finalidade, o Saed, segundo a professora Maria Solange dos Santos Pinheiro, pós-graduada em educação especial e atuante já há 12 anos na área, tem como objetivo principal trabalhar as especificidades de cada aluno, promovendo a autonomia.

## Sala do Saed promove autonomia

Cristina sente-se autônoma do portão da escola para dentro, já que o andar nas ruas ainda lhe causa um pouco de receio. “Dentro da escola consigo me movimentar, vou ao banheiro, participo das atividades escolares.

No entanto, Jacson, de 9 anos, tem outra realidade. Mais novo e destemido, o menino foi treinado desde cedo a realizar atividades sozinho. Cego desde os sete anos, consegue andar de bicicleta e faz todo o trajeto do quarteirão da escola sem a ajuda de ninguém.

As aulas de orientação no espaço também estão inseridas nas atividades realizadas pelo Saed. “Frequento o Saed duas vezes por semana, e gosto muito. Só falta se estiver muito doente. Fico todo o período da tarde aprendendo mais e mais coisas com a professora Solange. Hoje uso meu computador, leio, escrevo, ando de bicicleta e venho para a escola de van sozinho”, diz.



CAMILA BEBBER GOMES

## Instrutor de Libras no contraturno

Na Paulo Blasi, os alunos gostam de ficar no espaço por bem mais tempo que o estipulado na grade curricular. No contraturno, o serviço, que é prestado por três profissionais, entre eles um instrutor de libras surdo. Não é um reforço escolar de conteúdos e sim um atendimento personalizado, que além de prepará-los motora e cognitivamente, ainda oferece apoio emocional, para que tenham mais segurança e que não sejam estigmatizados como dependentes.

Solange diz que o Saed presta serviço aos alunos e professores, pois as atividades pedagógicas aplicadas em sala de aula são transformadas, de forma que possam ser adaptadas à realidade dos alunos com deficiência. “As provas, testes e atividades são feitos para os alunos especiais em sala de aula, juntamente com os outros alunos. Isso é inserção”, explicou.

## Jogos em Braille na Feira de Matemática

Prova disso é o resultado do trabalho feito por Cristina, juntamente com a professora do Saed para a Mostra de Trabalhos da Escola. O Jogo das Potências, todo desenvolvido em Braille deu tão certo, que foi selecionado na Feira Regional de Matemática, que aconteceu em Ibiam. “Sinto-me feliz por conseguir mostrar a todos que sou capaz, somos todos iguais dentro de nossas capacidades”, falou Cristina.

De acordo com a diretora da Escola, Marilda Bearzi Ramos, o serviço prestado na escola e que por vezes se estende às famílias, tem por meta valorizar as capacidades desses alunos, e mostrar-lhes os caminhos do desenvolvimento.

É isso que Cristina quer: dar continuidade aos estudos e tornar-se professora especializada em Educação Especial. E tudo indica que ela vai chegar lá.



CAMILA BEBBER GOMES

O atendimento especializado está disponível aos alunos na sala do Saed duas vezes na semana, por 90 minutos

## SAIBA MAIS

Na sala do Saed estão disponíveis ferramentas como o sorobã, a calculadora do cego, a reglete, computador e jogos adaptados, livros especializados, miniaturas, impressora em braille, dentre outros instrumentos que oferecem maior autonomia dentro e fora da escola





FOTOS OSVALDO NOCETTI

O governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, entregaram este ano 100 ônibus aos municípios, em uma parceria que beneficia os alunos das redes públicas de ensino estadual e municipal de Santa Catarina

## Agricultura familiar

Em 2015, todos os alunos da rede pública estadual terão em seus cardápios da alimentação escolar os produtos da agricultura familiar catarinense. Itens como leite, doces, mel, arroz, biscoito, feijão, suco de uva, banana, maçã e farinha de milho serão fornecidos por 18 cooperativas de todo o Estado. O investimento será de R\$ 8.073.703,00. “Com a compra destes produtos fortalecemos a agricultura familiar e aumentamos a qualidade da alimentação escolar oferecida aos nossos alunos”, destaca o diretor de Apoio ao Estudante da Secretaria da Educação, Osmar Matiola.

## ACTs 2015

Um total de 43.526 professores realizou as inscrições para o processo seletivo de professores admitidos em caráter temporário, para atuarem nas escolas da rede estadual de ensino em 2015. A prova foi realizada pela Acafé no dia 19 de outubro. O resultado final dos exames e a disponibilidade de vagas para os profissionais aprovados serão divulgados no portal [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br), em dezembro. A escolha das vagas acontecerá nas Gerências Regionais de Educação.

### CRONOGRAMA

#### Homologação do resultado final:

09 de dezembro 2014

#### Escolha de vagas da Educação Básica

(Edital nº 23/2014/SED):

10, 11 e 12 de dezembro de 2014

#### Escolha de vagas da Educação Profissional

(Edital nº 24/2014/SED):

10 e 11 de dezembro de 2014

# Investimento em transporte escolar

*Secretaria da Educação entrega 100 ônibus a 90 municípios catarinenses, ampliando o atendimento aos alunos da rede estadual de ensino*

No início do ano letivo de 2015 os estudantes das escolas públicas terão um novo aliado no transporte escolar. A entrega de 100 ônibus aos 90 municípios contemplados será realizada até dezembro pelo governador Raimundo Colombo e pelo secretário da Educação, Eduardo Deschamps.

O investimento no valor de R\$ 15 milhões veio do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação e permitiu ao Estado adquirir os veículos por meio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal.

Atualmente, o Estado investe cerca de R\$ 100 milhões por ano em transporte escolar e atende mais de 135 mil alunos da rede pública estadual. O valor é repassado aos municípios que realizam o transporte.

De acordo com Deschamps, o transporte escolar melhora a cada ano. Em 2013, o governo entregou 137 ônibus escolares para substituir os veículos antigos. “Este ano entregamos mais 100. Esperamos no ano que vem conseguir novos veículos para totalizar a entrega em todos os municípios catarinenses”, explicou.

Os ônibus foram entregues em parceria com o Fórum Parlamentar Catarinense, que indicou os municípios para receberem os veículos. O coordenador do Fórum e deputado federal, Esperidião Amin, leu os nomes de todos os deputados e senadores envolvidos no processo e agradeceu a parceria junto ao Governo do Estado.

### FIQUE LIGADO

#### MATRÍCULAS 2015

**Nova oportunidade de matrículas:** 02 a 06 de fevereiro de 2015

**Cursos Técnicos dos CEDUPs:** 26 a 30 de janeiro de 2015

#### ANO LETIVO DE 2015

**Início:** 09 de fevereiro

**Recesso Escolar:** 18 de julho a 02 de agosto

## Controle Interno na transparência do serviço público

A unidade de Controle Interno, criada em 2012 na Secretaria da Educação, faz parte do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e tem o objetivo de analisar os atos e fatos da Administração Pública. É mantida de forma integrada com os poderes Legislativo, Judiciário e do Ministério Público.

Segundo a responsável pela unidade na Educação, Roselene de Souza Waltrick, a equipe, formada pelos servidores Nilton Santos Azevedo, Luiz Wagner Floriano e Rafael Ferreira de Melo já analisou, em três anos, mais de 2 mil processos administrativos, envolvendo principalmente as áreas de

Recurso Humanos e Licitações.

Além disso, atua na verificação das atividades de controle, gestão e manutenção do patrimônio das 1.300 escolas da rede estadual e da Secretaria da Educação. Verifica ainda os contratos da alimentação escolar, posse de professores concursados, exercício de servidores e aplicação de recursos, como os do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES).

A regulamentação da unidade dá cumprimento ao mandamento constitucional, disposto no Art. 74 da CF e do Art. 62 da Constituição Estadual, e em

legislação específica na Lei Complementar no. 381/2007, determinando que a Administração Pública seja estruturada, executada e operacionalizada sob a forma de sistemas administrativos.

Roselene destaca a importância do setor, pois com essa análise preliminar, a administração pública poderá prevenir ou corrigir possíveis falhas processuais ou ilegalidades, antes da análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que realiza o controle externo da Administração Pública. “Assim, haverá maior transparência e eficácia na prestação do serviço oferecido aos cidadãos, como determina a Constituição Federal”, afirma.



THIAGO MATHIENHA

Roselene, Nilton Azevedo, Luiz Floriano e Rafael de Melo analisam processos e atividades da Secretaria da Educação